

## Seminário sobre a Reforma da Previdência, Assembleia Geral e Celebração dos 30 anos do Sindifort no dia 15 de fevereiro/2019

Em 2019, o Sindifort completa 30 anos de lutas e resistência em defesa dos servidores e empregados públicos municipais, com compromisso, independência e renovação. Nesta caminhada, enfrentamos fortes inimigos, mas também muitos amigos e parceiros foram integrados à luta cotidiana por melhores condições de trabalho, pela garantia de direitos essenciais dos servidores, da população e por uma sociedade mais justa.

Durante estes 30 anos, participamos de diversas lutas a nível nacional e local, que enfrentaram as reformas da Previdência nos governos de FHC, Lula, Dilma e barraram a do governo Temer. Mobilizamos os servidores contra a extinção de diversos órgãos municipais e contra a retirada de direitos, tais como no caso da Sumov, da Emlurb e da Usina de Asfalto, além de continuarmos em defesa do IPM, tanto em relação à melhoria do atendimento à saúde quanto à manutenção das aposentadorias. Também faz parte dessa história a batalha constante pelos reajustes salariais, pelo pagamento dos pisos salariais nacionais, dos anuênios, hora extra incorporada, pela implantação e cumprimento dos Planos de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS) e por tantos outros direitos que a Prefeitura insistiu em descumprir.

A filiação à Intersindical - Central da Classe Trabalhadora foi outro marco importante para a ampliação de nossas lutas e resistência, nos permitindo entrar em maior sintonia com as causas trabalhistas em todo o país e avançar na defesa dos interesses da classe trabalhadora, junto com diversos setores do movimento sindical / popular a exemplo do MTST e de outros segmentos sociais.



Membros do Sindifort sempre em luta pela classe trabalhadora!

Hoje, mais do que nunca, o conturbado momento político em que vivemos nos exige completa atenção e disposição para defender os trabalhadores e trabalhadoras. E para marcar estes 30 anos de lutas, o Sindifort realizará um evento no dia 15 de fevereiro/19 (sexta-feira) que contará com uma programação constando de Seminário sobre Previdência, Assembleia Geral e celebração dos 30 anos do Sindifort.

Você, que é servidor(a) municipal, venha celebrar conosco estes 30 anos de história! Somente mobilizados e dispostos será possível resistir ao autoritarismo e a todos os ataques contra os direitos e à democracia.

E lembrem-se: juntos somos resistência, porque o futuro é de quem luta e sonha! Não aceitamos nenhum direito a menos!

“ Ao longo destes 30 anos, batalhamos nas ruas e nos tribunais na defesa intransigente dos servidores e empregados públicos de Fortaleza. Nossa marca é a resistência e a luta! ”

Nascelia Silva, presidente do Sindifort

**15 de Fevereiro de 2019 - Hotel Praia Centro - Av. Monsenhor Tabosa, 740 - Praia de Iracema**

### PROGRAMAÇÃO

#### SEMINÁRIO SOBRE A REFORMA DA PREVIDÊNCIA Construir a Resistência Contra o Fim da Aposentadoria

**08h30** – Café da manhã

**09h30** – Mesa de abertura com saudação de dirigentes sindicais e lideranças populares

**10h** – Mesa “Análise de Conjuntura e Reforma da Previdência”  
Debatedores:

- Clemente Ganz Lúcio (professor, sociólogo e diretor técnico do DIEESE)
- Edson Carneiro Índio (secretário geral da Intersindical - Central da Classe Trabalhadora Nacional)
- Renato Roseno (deputado estadual PSOL - CE)

**12h** – Intervalo para o almoço

**13h às 15h30 - ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA**

- 1 - Prestação de Contas 2018.
- 2 - Esclarecimentos sobre implantação dos anuênios (atualização), acordo judicial Sindifort / PMF.
- 3 - Eleição dos delegados para o 2º Congresso da Intersindical Nacional - março/2019 em São Paulo.
- 4 - Aprovação das resoluções do Seminário sobre a Reforma da Previdência - Calendário de Lutas.

**SOLENIDADE: Sindifort - 30 Anos de Lutas e Resistência**

**16h** – Solenidade  
**16h30** - Coquetel  
**20h** – Encerramento

**OBS 01:** Serão asseguradas 100 (cem) vagas para o estacionamento interno do hotel aos participantes.

**OBS 02:** O evento acontecerá no Salão Ruby com entrada pela Rua João Cordeiro (Fábrica de Negócios).  
Estacionamento: Rua Antonio Augusto com Padre Climério.

**OBS 03:** Haverá ônibus gratuito saindo de todos terminais e da Praça da Bandeira às 8h30.

# Reajuste de 3.71%

**Servidores não abrem mão das perdas salariais acumuladas dos últimos anos**



Diretores do Sindifort na Mesa Central de Negociação

A partir de janeiro de 2019, os servidores municipais de Fortaleza contarão com um reajuste de 3.71% na folha de pagamento. O percentual foi acordado em reunião da Mesa Central de Negociação Permanente no dia 17 de dezembro, com participação de dirigentes do Sindifort e outras entidades sindicais. O reajuste repôs aproximadamente a inflação de 2018, sendo também reajustado o valor do auxílio alimentação para R\$ 12,00.

Os dirigentes do Sindifort Nascelia Silva, Eriston Ferreira e Anderson Ribeiro apresentaram a proposta de reajuste de 10.11%, correspondente à inflação de 2016 somado à inflação de 2018. Entretanto, a gestão justificou que a política econômica nacional ainda se encontrava indefinida para 2019.

O Sindifort considera que a Prefeitura Municipal de Fortaleza deveria ter garantido a reposição da inflação integral do ano de 2018.

Mesmo com o reajuste de 3.71%, os servidores não vão abrir mão das perdas salariais acumuladas de 2016. O prefeito Roberto Cláudio se comprometeu que, caso haja uma definição positiva no cenário econômico, discutirá as perdas salariais com as entidades sindicais.

Uma nova reunião da Mesa Central está confirmada para o dia 24 de janeiro de 2019, onde serão discutidos diversos outros pontos apresentados pelo Sindifort, como a licença prêmio, IPM Previfor e reestruturação dos Planos de Cargos, Carreiras e Salários dos servidores municipais e funcionamento das mesas setoriais.

## Pontos de pauta negociados:

- ✓ Reajuste 3.71% - Folha de pagamento de janeiro de 2019.
- ✓ Reajuste do Auxílio Refeição.
- ✓ Reajuste do Piso Salarial Nacional dos ACS e ACE's a partir de janeiro 2019, (aproximadamente 4.500 servidores).
- ✓ Implantação dos anuênios (atualização) para 5 mil servidores do 4º e 5º grupo a partir de fev/2019.
- ✓ Gratificação de 20% calculado sobre o salário base para mais de 2 mil servidores do Nível Médio das UAPS (concurso/2015) a partir de fev/2019.
- ✓ Pagamento da Licença Prêmio em pecúnia para professores municipais.
- ✓ Garantia do cumprimento dos PCCS.
- ✓ Política Habitacional para os servidores municipais - fechamento do empreendimento com 580 moradias.
- ✓ Reunião de Mesa Central de Negociação no dia 24/01/2019.

## Entidades realizam ato em defesa da Justiça do Trabalho em Fortaleza

**A manifestação ocorreu em pelo menos 42 cidades em todo o país para conscientizar sobre a importância da instituição**

Em protesto contra as declarações do presidente Jair Bolsonaro sobre a extinção da Justiça do Trabalho, o dia 21/01/2019 (segunda-feira) foi marcado por uma série de atos em defesa da existência do órgão. Manifestações ocorreram em pelo menos 42 cidades em todo o País, incluindo Fortaleza. A mobilização buscou promover a conscientização sobre a importância da Justiça do Trabalho na garantia de direitos sociais e amparo aos trabalhadores.

Em Fortaleza, a manifestação ocorreu em frente ao Fórum Autran Nunes, no Centro, com início às 7h30, e contou com a participação de associações de juristas, movimentos sociais, centrais sindicais e sindicatos. Na abertura do ato, a secretária geral da Intersindical – Central da Classe Trabalhadora no Ceará e presidente do Sindifort, Nascelia Silva, defendeu a manutenção e a autonomia da Justiça do Trabalho e disse ser inaceitável a extinção do Ministério do Trabalho e a submissão de suas atribuições aos Ministério da Justiça, da Economia e da Cidadania, o que inclui também a questão sindical.

“A Justiça do Trabalho não é do presidente, mas sim do trabalhador e, por isso, é preciso respeitá-la. Como presidente, é seu dever respeitar a Constituição. Ou ele volta atrás em seus ataques ou o povo brasileiro vai dizer não a este governo! Uma grande greve geral contra os abusos do Presidente Bolsonaro não está descartada”, salientou Nascelia.

Na mesma linha, Marcelo Pinheiro, presidente da Atrace, enfatizou que “não será permitido que direitos conquistados ao longo de tantos anos sejam depreciados com apenas uma canetada”. Indo

contra os argumentos de que a Justiça do Trabalho é cara para a folha pública, Erinaldo Dantas, presidente da OAB-CE, afirmou que “o órgão é extremamente eficiente e garante a eficácia dos direitos do trabalho no Brasil”. Representando a ANPT, o procurador Antônio Oliveira enfatizou ser “necessário esclarecer os trabalhadores sobre a necessidade do órgão para garantir direitos e evitar maiores retrocessos”. Também presente no ato, o deputado Renato Roseno (PSOL-CE) ressaltou ser “importante a unidade do movimento em defesa de uma sociedade democrática e justa onde os trabalhadores sejam respeitados”.

Ao longo da manifestação, foram distribuídas cópias da Carta Aberta à Sociedade Cearense, que explica mitos e verdades sobre a Justiça do Trabalho, além da nota do Sindifort e Intersindical denunciando o interesse do novo governo em explorar o trabalhador. Ao final, os participantes realizaram um abraço simbólico no prédio do Fórum Autran Nunes e entoaram a palavra de ordem “ninguém solta a mão de ninguém”. Um dos encaminhamentos aprovados pelas entidades foi solicitar a realização de audiências públicas na Câmara Municipal de Fortaleza e na Assembleia Legislativa do Ceará para articular os parlamentares sobre o assunto.

Participaram do ato a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-CE), a Associação Brasileira de Advogados Trabalhistas (Abrat), a Associação dos Advogados Trabalhistas do Ceará (Atrace), a Associação Nacional dos Procuradores do Trabalho



Ato contou com diferentes entidades e movimentos sociais

(ANPT), a Associação dos Magistrados da Justiça do Trabalho (Amatra), a Associação dos Oficiais de Justiça e Avaliadores Federais (Assojaf), a Associação Bras. dos Juristas pela Democracia (ABDJ), a Advogadas e Advogados pela Democracia, Justiça e Cidadania (ADJC), a Rede Nac. de Advogadas e Advogados Populares (Renap), o Trib. Regional do Trabalho da 7ª Região (TRT-CE). Também participaram autoridades como o deputado estadual Renato Roseno (PSOL) e centrais sindicais como a Intersindical - Central da Classe Trabalhadora, a Central Única dos Trabalhadores (CUT) a Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil (CTB), a CSP-Conlutas e a Força Sindical, além de movimentos sociais sindicatos como o Sindicato dos Servidores e Empregados Públicos do Município de Fortaleza (Sindifort) dentre outras entidades.

# Reajuste do pagamento do Piso Salarial Nacional para ACS e ACE's é garantido a partir de 01/2019

Os agentes de combate às endemias (ACE's) e agentes comunitários de saúde (ACS) já começam 2019 com o descongelamento do Piso Salarial Nacional da categoria. Esta conquista se deve à mobilização do Sindifort e à luta da categoria.

Em anos anteriores, diretores do Sindifort e integrantes do Nease estiveram em Brasília somando-se a outras entidades para garantir a aprovação e a sanção da lei que garante o Piso, além da derrubada do veto.

Em Fortaleza, no final de 2015, a grande maioria dos ACS e ACE's abandonaram o sindicato específico e aderiram à mobilização convocada pelo Sindifort, pressionando o prefeito e os vereadores e

garantiram, a partir de janeiro de 2016, o pagamento do Piso. Além disso, houve a implantação do Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS), que também assegurou a Gratificação de Produtividade de Campo (GPC) de até 10% sobre o Piso. Estas foram duas grandes vitórias para os ACS e ACE's. Desde então a luta tem sido constante.

Na Campanha Salarial de 2019, o Sindifort destacou como uma das reivindicações centrais o cumprimento do Piso Salarial Nacional dos ACS e ACE's pelo prefeito Roberto Cláudio. Este ponto de pauta foi aprovado em Assembleia Geral de lançamento da Campanha Salarial 2019 no dia 15/12/18. A pauta foi levada para a Mesa Central de Negociação com o prefeito no dia 17/12/18, quando ficou acordado que o reajuste do Piso já será implantado a partir de janeiro de 2019.

Após isso, os diretores do Sindifort compareceram à Câmara de Vereadores para garantir que o Projeto de Lei fosse votado ainda em 2018, bem como o projeto de reajuste geral dos servidores. É importante ressaltar que os ACS e ACE's tiveram um reajuste salarial de 8.198% (3.71% do reajuste geral e 4.3275% referente ao Piso Nacional), o que equivale a 8.2%.

Além disso, o Sindifort garantiu a Gratificação de Produtividade de Campo para 214 ACE's, que trabalham internamente. Estes agentes irão receber



Assembleia Geral dos ACS e ACE's (19.11.15)

a GPC conforme a correção feita em novo decreto, que já foi para publicação, segundo a Secretaria Municipal de Saúde (SMS).

A Prefeitura não queria pagar a Gratificação de Produtividade de Campo (GPC) a estes agentes. O Sindifort sempre defendeu que a gratificação fosse extensiva a todos os ACE's e ACS, internos e externos.

Estamos de parabéns por nossa luta e nossas conquistas. Seguiremos firmes na defesa dos direitos dos ACS e ACE's que cada vez mais respondem à mobilização e à organização do Sindifort e da Intersindical – Central da Classe Trabalhadora. Vamos à luta!



Sindifort acompanhou tramitação da PEC sobre o reajuste do Piso Nacional dos ACS e ACE's (17.08.17)

## Evolução salarial dos ACS e ACE's

Em 2015, com a implantação dos PCCS, o vencimento inicial da tabela para os ACS e ACE's ficou em R\$ 1.014,00.

Em janeiro de 2016 foi aplicado 2%, passando para R\$ 1.034,28 o inicial da tabela. No mesmo ano de 2016 (dezembro) foi aplicado 8.5%, passando para R\$ 1.122,19 o inicial da tabela. Estes dois percentuais foram do reajuste geral que conseguimos arrancar da Prefeitura.

Em 2017, como todos sabem, tivemos reajuste zero.

Em 2018 foi aplicado um reajuste de 2.95%, passando o inicial da tabela para R\$ 1.155,29.

Com o reajuste geral de 2019 de 3.71%, o inicial na tabela passaria para

R\$ 1.198,16. Para cumprir o Piso Nacional foi aplicado mais 4.4275%, passando assim o inicial da tabela para R\$ 1.250,00.

No total, os ACS e ACE's tiveram em 2019, 8.198% de reajuste referente a 3,71% do reajuste geral e mais 4,4275% sobre 1.198,16, chegando a R\$ 1.250,00.

Hoje a maioria dos ACS e ACE's estão no Nível I, referência 4 da tabela.

Confira na tabelas abaixo como estava e como vai ficar o seu vencimento base:

TABELA ACS / ACE - 2015  
NÍVEL DE CLASSIFICAÇÃO B  
ESTÁGIOS DE CARREIRA

PADRAO	I	II	III	IV	V
1	R\$ 1.014,00	R\$ 1.175,51	R\$ 1.362,76	R\$ 1.579,82	R\$ 1.831,46
2	R\$ 1.034,28	R\$ 1.199,03	R\$ 1.390,01	R\$ 1.611,42	R\$ 1.868,09
3	R\$ 1.054,97	R\$ 1.223,01	R\$ 1.417,81	R\$ 1.643,65	R\$ 1.905,46
4	R\$ 1.076,06	R\$ 1.247,47	R\$ 1.446,17	R\$ 1.676,52	R\$ 1.943,57
5	R\$ 1.097,59	R\$ 1.272,42	R\$ 1.475,09	R\$ 1.710,05	R\$ 1.982,44
6	R\$ 1.119,54	R\$ 1.297,86	R\$ 1.504,59	R\$ 1.744,25	R\$ 2.022,09

TABELA ACS / ACE - 2016: 2% (Dois por cento)  
NÍVEL DE CLASSIFICAÇÃO B  
ESTÁGIOS DE CARREIRA

PADRAO	I	II	III	IV	V
1	R\$ 1.034,28	R\$ 1.199,03	R\$ 1.390,01	R\$ 1.611,42	R\$ 1.868,09
2	R\$ 1.054,97	R\$ 1.223,01	R\$ 1.417,81	R\$ 1.643,65	R\$ 1.905,46
3	R\$ 1.076,06	R\$ 1.247,47	R\$ 1.446,17	R\$ 1.676,52	R\$ 1.943,57
4	R\$ 1.097,59	R\$ 1.272,42	R\$ 1.475,09	R\$ 1.710,05	R\$ 1.982,44
5	R\$ 1.119,54	R\$ 1.297,86	R\$ 1.504,59	R\$ 1.744,25	R\$ 2.022,09
6	R\$ 1.141,93	R\$ 1.323,82	R\$ 1.534,69	R\$ 1.779,14	R\$ 2.062,53

TABELA ACS / ACE - 2017: 0% (não houve reajuste)  
NÍVEL DE CLASSIFICAÇÃO B  
ESTÁGIOS DE CARREIRA

PADRAO	I	II	III	IV	V
1	R\$ 1.122,20	R\$ 1.300,95	R\$ 1.508,17	R\$ 1.748,40	R\$ 2.026,89
2	R\$ 1.144,64	R\$ 1.326,97	R\$ 1.538,33	R\$ 1.783,37	R\$ 2.067,43
3	R\$ 1.167,54	R\$ 1.353,51	R\$ 1.569,10	R\$ 1.819,04	R\$ 2.108,78
4	R\$ 1.190,89	R\$ 1.380,58	R\$ 1.600,48	R\$ 1.855,42	R\$ 2.150,96
5	R\$ 1.214,71	R\$ 1.408,19	R\$ 1.632,49	R\$ 1.892,52	R\$ 2.193,97
6	R\$ 1.239,00	R\$ 1.436,35	R\$ 1.665,14	R\$ 1.930,37	R\$ 2.237,85

TABELA ACS / ACE - 2018: 2.95%  
NÍVEL DE CLASSIFICAÇÃO B  
ESTÁGIOS DE CARREIRA

PADRAO	I	II	III	IV	V
1	R\$ 1.155,29	R\$ 1.339,31	R\$ 1.552,64	R\$ 1.799,95	R\$ 2.086,66
2	R\$ 1.178,40	R\$ 1.366,10	R\$ 1.583,69	R\$ 1.835,95	R\$ 2.128,39
3	R\$ 1.201,96	R\$ 1.393,42	R\$ 1.615,37	R\$ 1.872,67	R\$ 2.170,96
4	R\$ 1.226,00	R\$ 1.421,29	R\$ 1.647,68	R\$ 1.910,13	R\$ 2.214,38
5	R\$ 1.250,52	R\$ 1.449,71	R\$ 1.680,63	R\$ 1.948,33	R\$ 2.258,67
6	R\$ 1.275,53	R\$ 1.478,71	R\$ 1.714,24	R\$ 1.987,30	R\$ 2.303,84

TABELA ACS / ACE - 2019: 3.71% + 4.3275%  
NÍVEL DE CLASSIFICAÇÃO B  
ESTÁGIOS DE CARREIRA

PADRAO	I	II	III	IV	V
1	R\$ 1.250,00	R\$ 1.449,11	R\$ 1.679,93	R\$ 1.947,51	R\$ 2.257,72
2	R\$ 1.275,00	R\$ 1.478,09	R\$ 1.713,53	R\$ 1.986,46	R\$ 2.302,88
3	R\$ 1.300,50	R\$ 1.507,65	R\$ 1.747,80	R\$ 2.026,19	R\$ 2.348,93
4	<b>R\$ 1.326,51</b>	R\$ 1.537,80	R\$ 1.782,75	R\$ 2.066,72	R\$ 2.395,91
5	R\$ 1.353,04	R\$ 1.568,56	R\$ 1.818,41	R\$ 2.108,05	R\$ 2.443,83
6	R\$ 1.380,10	R\$ 1.599,93	R\$ 1.854,77	R\$ 2.150,21	R\$ 2.492,71

### Expediente

SINDIFORT **Informa nº 146** é um informativo do Sindicato dos Servidores e Empregados Públicos do Município de Fortaleza - SINDIFORT. Endereço: Rua 24 de Maio, 1188 - Centro / CEP: 60020-000 / Fortaleza-CE. Fone: 85 3211.3700. Jornalistas responsáveis: Haroldo Barbosa (MT 2034/CE) e David Medina. Estagiária de jornalismo: Marília Torres. Audiovisual: Jaqueline Lima. Diagramação: A.P. Maciel - Edição fechada em 21/01/2019 - Tiragem: 10.000 exemplares

# Retrospectiva Sindifort 2018

**A**o longo de 2018, o Sindifort esteve à frente das lutas dos servidores municipais de Fortaleza, sempre alinhado às pautas locais e nacionais. Mobilizamos as diversas categorias que compõem nossa entidade para reivindicar nas ruas, na Câmara Municipal e nos tribunais a garantia de nossos direitos, principalmente aqueles pontuados em nossa Campanha Salarial. Cobramos um reajuste correspondente à inflação acumulada de 2016 (não

houve reajuste em 2017) e a inflação de 2018. Além disso, denunciarmos o contínuo sucateamento do IPM-Saúde e a falta de segurança dos servidores em seus locais de trabalho. Saímos às ruas também em defesa da aposentadoria, do 13º salário, da equiparação salarial entre homens e mulheres e contra os parlamentares que deram as costas para os trabalhadores e trabalhadoras. Confira algumas dessas lutas em imagens a seguir:



Sindifort na Caminhada pela Democracia, pela garantia do 13º salário, pela estabilidade do servidor público e pela manutenção de nossos direitos! (20/10/18)



Atividade de paralisação dos servidores das UAPS. A mobilização garantiu gratificação de 20% e a criação de um pelotão da GMF específico da saúde (19/09/18)



Dia Nacional Contra a Reforma da Previdência (19/02/18)



Ato no Paço Municipal contra o reajuste de 2.95%, percentual que não correspondeu à inflação acumulada de 2016 e 2017 (22/03/18)



Caminhada do Dia Internacional da Mulher (08/03/18)



Ato do Dia do Trabalhador (01/05/18)



Ato de paralisação contra a insegurança no posto Paulo Marcelo e outras pautas específicas (29/05/18)



Dia do Basta - Contra a Reforma da Previdência, o desemprego, as privatizações e os preços abusivos do gás de cozinha (10/08/2018)



Ato no Paço Municipal que denunciou o sucateamento do IPM-Saúde e a constante intenção da PMF em privatizar o serviço (28/08/18)



Ato em Defesa do Ministério do Trabalho (22/11/18)



Ato contra o avanço do Projeto Escola Sem Partido (Escola Com Mordaça) na Assembleia Legislativa do Ceará (13/12/18)